

Engenharia tem mercado reaquecido



O mercado de trabalho para a área de Engenharia começa a andar com passos largos neste ano.

Impresso Especial

9.91.22.2808-1-DRSPI
ACRTS

/// CORREIOS ///



Calouros enfocam a solidariedade
..... **pág.03**

Trote Solidário
..... **pág.07**

Com a bola toda
..... **pág.08**

Editorial

» O mercado definitivamente está para os Engenheiros. É nessa onda de boas notícias que mergulhamos para trazer as melhores informações aos nossos alunos. Afinal, dados promissores apontam para um cenário favorável em 2010, com otimismo quanto as contratações e muito aprendizado pela frente. Esse início do ano letivo também trouxe outra responsabilidade aos alunos: a solidariedade.

Além dos trotes com pinturas e brincadeiras, desta vez, a FACENS promoveu uma campanha sobre doação de sangue - já que nesta época de Carnaval as doações caem e o número de pedidos por bolsas de sangue cresce. O resultado? Muitos alunos se empolgaram e literalmente deram o sangue pela causa.

Os universitários podem também conferir nesta edição mais informações sobre a CPA (Comissão Própria de Avaliação) e sobre o livro que conta a história de sucesso da Faculdade. O ano está fervilhando de boas novas, agora é só dar continuidade e aproveitar!

Participe! Envie suas sugestões ou críticas para o e-mail: soumaifacens@facens.br ou ligue: (15) 3238-1188.

Boa leitura!

Conheça a importante função da CPA

Após conseguir excelentes notas durante a visita do MEC (Ministério da Educação), que ocorreu em 2009, a CPA (Comissão Própria de Avaliação) se consolida na FACENS para dar continuidade ao processo de autoavaliação - importante tanto para quem leciona quanto para quem aprende.

Por ser uma determinação do MEC, o objetivo da CPA é avaliar como andam os níveis de qualidade de uma faculdade nos diversos aspectos, desde a sua infraestrutura até o corpo docente e seus funcionários. Prova disso, é que - dos 56 pedidos feitos a partir dos questionários aplicados via internet, entre corpo docente, funcionários, alunos e ex-alunos - 48 foram atendidos.

"A CPA é o coração da Faculdade. Por meio de pesquisas e do levantamento da opinião dos professores, funcionários, alunos e ex-alunos é feita uma 'peneira' quanto as necessidades existentes. A finalidade máxima é a qualidade na educação e melhoria para todos", salienta a professora e coordenadora da dimensão 8 - Planejamento e Avaliação - Eliana Morales Dib N. Silva.

Além da coordenadora, os professores Alex Sandro de Souza Jbelle, Fúlvio I. Aranda Almeida e Christina Camilla A. de Almeida também estão engajados em dar continuidade aos propósitos da dimensão 8 - denominação dos setores pelo MEC.

Eliana Dib ainda complementa que a cooperação dos participantes e o compromisso dos dirigentes geram informações que podem ser válidas, apontando um uso efetivo dos resultados na Faculdade.



Professora Eliane Morales D. N. Silva coordena uma dimensão da CPA

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) é uma avaliação e um processo contínuo pelo qual a instituição constrói o conhecimento de sua própria realidade, buscando compreender o significado do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade da educação. Para isso é necessária a colaboração dos alunos, respondendo o questionário e confiando na importância da CPA.

Expediente Sou+ FACENS é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba.

Conselho editorial: Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva, Prof. Dr. José Antonio De Milito, Profa. Dra. Andréa Lucia B. V. Rodrigues, Prof. Msc. Arlindo G. Filho, Prof. Dr. Carlos A. Gasparetto, Letícia Soares S. Mome, Teco Barbero.
Jornalista responsável: Eduardo Russo - MTB 26.198

Redação: Adriana Pellegrino
Projeto gráfico e coordenação: atu Comunicação
Tiragem: 5.500 exemplares

Semana do Calouro menos trote, mais solidariedade

A Semana do Calouro na FACENS é mais do que uma recepção para os novos alunos, é também uma maneira eficaz de passar alguns valores àqueles que estão apenas começando sua vida na Faculdade.

» Uma ação, que ressaltou esse objetivo, foi a Doação de Sangue. A campanha, de importância relevante nessa época do ano, aconteceu nos dias que antecediam um feriado prolongado.

Quem reforça essa ideia é a enfermeira responsável do Banco de Sangue de Sorocaba, Fabiana Camila Tozi Silva: "Por ser um período de férias, antecipando o Carnaval, a frequência dos doadores diminuiu". No entanto, ela salienta que deveria ser o contrário, já que a necessidade é maior nessa época.

O Banco de Sangue de Sorocaba libera bolsas para 33 hospitais da região, tamanha sua importância. A enfermeira responsável ainda destaca que o maior vínculo entre o Banco de Sangue e o doador é a mídia, portanto, sempre que podem, participam ativamente de campanhas como essa da FACENS.

A doação

William Artung Tessarin, estudante do 1º ano de Engenharia Mecânica, explica que esse tipo de ação para quem está entrando na faculdade é importante. "Há alguns anos meu pai precisou da boa vontade de doadores. E, apesar de não gostar muito de sangue, resolvi colaborar", completa.

Quem também participou da ação solidária foi o funcionário do Laboratório de Elétrica, Ricardo Silva Santos. "Foi a primeira vez que doei. Sempre que tiver esse tipo de campanha, pretendo contribuir", comenta.



ENGENHARIA tem mercado reaquecido

O mercado de trabalho para a área de Engenharia começa a andar com passos largos neste ano. O motivo é o forte aquecimento desde novembro de 2009. Das 1.698 vagas abertas, contabilizadas em algumas capitais do Brasil, 20,27% foram direcionadas aos engenheiros – o que posiciona esses profissionais no topo da lista dos mais procurados pelas corporações,

sendo 9% dessa mão de obra solicitados por áreas como administrativa e jurídica.

Os primeiros meses do ano delineiam um índice de procura maior por vagas em todos os setores de trabalho. Portanto, janeiro, fevereiro e março tornaram-se meses de referência para a busca de emprego, pelo aumento do volume de vagas e oportunidades em empresas de todo porte.

O ano de 2010 promete ter um cenário tão positivo quanto o anterior, contando com fatores e eventos que contribuem ainda mais para o aquecimento do mercado. Segundo especialistas, este panorama acontecerá independente da área de atuação, porém algumas têm maior possibilidade de destaque para este ano.

Para os engenheiros, as obras de infraestrutura direcionadas à Copa do Mundo e Olimpíadas, questões do pré-sal e moradias populares propulsionam a área a um lugar de destaque entre as outras profissões.

Também segundo pesquisas, o aquecimento da construção civil gera tanta demanda por profissionais qualificados que os alunos já são contratados antes mesmo de se formar.

Em contrapartida, já há alguns anos vemos engenheiros formados migrando para outras áreas de atuação; este quadro gerou dificuldades para encontrar profissionais qualificados para os cargos de maior responsabilidade.

Empolgação também dentro da Faculdade

Segundo o coordenador de Engenharia Mecânica da FACENS, Carlos Alberto Gasparetto, o mercado da área de bens de capital – carros e caminhões – é o que mais cresce. “Após a crise em 2008, o setor está se aquecendo novamente, mas é um processo gradativo; aciona-se uma série de fornecedores secundários para dar continuidade aos processos primários de uma empresa, necessitando assim de mais funcionários”, relata Gasparetto.

A partir dessa contínua demanda, empresas da região estão recrutando estagiários e alunos já formados para completar os espaços vazios. E nessa onda de contratações é que entram os

Em contrapartida, já há alguns anos vemos engenheiros formados migrando para outras áreas de atuação; este quadro gerou dificuldades para encontrar profissionais qualificados para os cargos de maior responsabilidade.

alunos FACENS – já que o seu histórico de envolvimento e potencial é muito reconhecido na região. “O cenário para 2010 é de empregabilidade total”, completa Gasparetto. A mesma opinião é compartilhada por José Antonio De Milito, coordenador do curso de Engenharia Civil da FACENS: “Sorocaba planeja a construção de novos prédios e isso implica na contratação de novo pessoal habilitado; o mercado da construção civil na cidade também está aquecido este ano”.

Não só na região, mas em todo o Brasil a expectativa para novas obras é grande, contando com os projetos do governo como o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e Minha Casa Minha Vida, além do planejamento de obras para a Copa do Mundo em 2014 e para as Olimpíadas em 2016.

Por isso, a FACENS busca estreitar a relação entre as empresas e os futuros estagiários. “A Faculdade apoia os alunos, indicando-os sempre que possível às empresas da região. De acordo com o histórico da Faculdade com essas empresas, na maioria das vezes, o resultado é muito satisfatório”, salienta o professor Milito.

“
Após a crise em 2008, o setor está se aquecendo novamente, mas é um processo gradativo; aciona-se uma série de fornecedores secundários para dar continuidade aos processos primários de uma empresa, necessitando assim de mais funcionários.”

Carlos A. Gasparetto,
coordenador do curso
de Eng. Mecânica

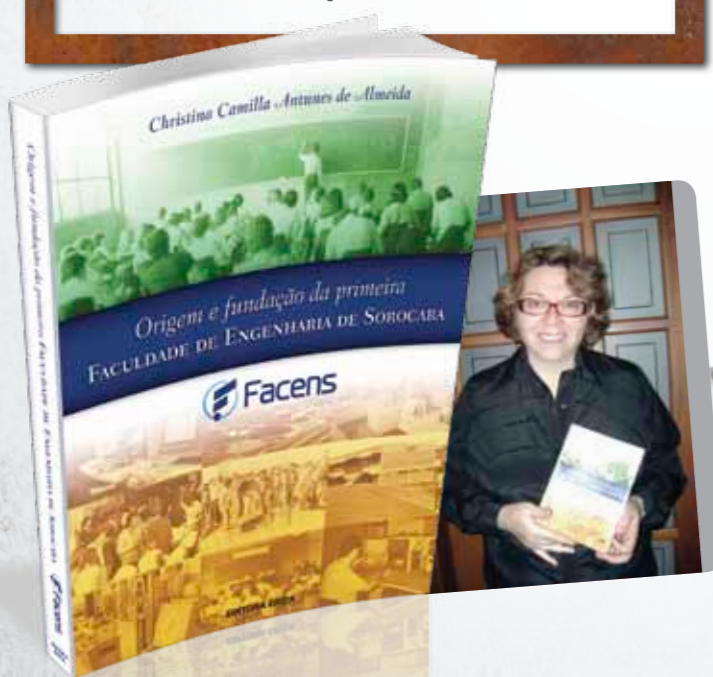
“
Sorocaba planeja a construção de novos prédios e isso implica na contratação de novo pessoal habilitado; o mercado da construção civil na cidade também está aquecido este ano.”

José A. de Milito,
coordenador do curso
de Eng. Civil

FACENS vira livro

A professora **Christina** Camilla Antunes de Almeida deu vida ao passado da FACENS ao escrever o livro "Origem e Fundação da Primeira Faculdade de Engenharia de Sorocaba - FACENS". A trajetória de sucesso, contada ponto a ponto, traduz os anos de dedicação ao ensino de qualidade da Faculdade de Engenharia de Sorocaba. Ela comenta que a FACENS tem muita história para contar. Principalmente sobre o potencial que já existia na época. Afinal, ela foi a primeira Faculdade de Engenharia na cidade. "Além de pesquisar o acervo de documentos, fiz uma entrevista com o próprio fundador, Alexandre Beldi Netto e com o diretor atual, professor José Alberto Deluno. Também tive a colaboração dos funcionários para conseguir as informações de que precisava", relata a professora.

A ideia da publicação surgiu quando Christina apresentou sua dissertação para obter o título de Mestre em Educação, em 2006, sob a orientação do Prof. Dr. José Luis Sanfelice, da UNICAMP. Para se ter uma ideia da importância desse registro, a implantação da FACENS aconteceu de acordo com as inovações propostas pela Reforma Universitária de 68, quando a área da educação passava por profundas modificações. Depois de cinco anos, a professora tem a satisfação de ver o resultado de seu trabalho. O material ainda foi apresentado em dois congressos de educação – na UNISO e no Congresso Nacional do HISTEDBR (História, Sociedade e Educação no Brasil), da UNICAMP.



Ex-aluno trilha bons resultados

“A FACENS me ensinou a pensar como um Engenheiro”. Esse é o resumo de Flávio Soares Cavaliere sobre a época em que foi aluno de Engenharia Mecânica na Faculdade. Flávio recorda com orgulho de ser um dos fundadores do projeto Baja e complementa que esses protótipos realizados na Faculdade ajudam o aluno a conquistar uma maturidade profissional que poucos teriam chance de adquirir. “Ter raciocínio lógico, tomar decisões embasadas e assumir riscos calculados: o aluno da FACENS aprende isso”, completa o ex-aluno. Quando se formou em 2007, iniciou sua carreira como estagiário de uma empresa metalúrgica de pequeno porte. Atualmente trabalha na área de projetos e manutenção de frotas de locomotiva da ALL (América Latina Logística). Dentro dessa área, Flávio se diz confiante sobre a força da ferrovia em Sorocaba. Ele comenta que os novos projetos indicam um contínuo crescimento do setor, não somente para o transporte de cargas – como é o caso da ALL – mas também, de pessoas.

Trote Solidário

Fazer o bem sem pensar a quem. Foi nesse espírito de solidariedade que os alunos promoveram, pelo segundo ano, o Trote Solidário em uma entidade; desta vez na Associação Amor em Cristo, de Sorocaba.

Em uma espécie de mutirão, os universitários se reuniram para ajudar na reforma da entidade, que atende jovens vindos de famílias de baixa renda. A instituição cuida da parte social e educacional das crianças e adolescentes, entre dois e 14 anos, que estão matriculados regularmente no ensino público. A fundadora e vice-presidente da entidade, Olivia Conrado Ribeiro, acredita que essa experiência só tem a acrescentar: “No início, realizávamos sozinhos esses serviços. Agora, surgem pessoas para nos

ajudar. As crianças ficarão muito contentes ao retornar às suas atividades em uma entidade de cara nova”.

Para o coordenador da Engenharia Civil, José Antonio De Milito, a atividade tem mais funções. “Além de os calouros conhecerem outra realidade, alguns princípios básicos da pintura e reforma são passados durante os trabalhos”.

A aluna do primeiro ano de Civil, Karen Cristina da Silva, relata que é a primeira vez que faz algo parecido e ainda salienta: “Muitas vezes, quem tem condições melhores ainda reclama. Aqui a gente vê outra realidade”. Outro universitário do mesmo período, Alexandre Leo Pereira, comenta que já tem experiência nesse tipo de serviço, pois trabalhou com o pai, que era mestre-de-obras. “É uma experiência muito interessante. Serve para relembrar o que já fiz no passado”, completa Alexandre.



Homenagem

O Sr. *Alexandre* foi uma pessoa que colecionou muitas qualidades. Conhecido pela sua solidariedade, ele prezava profundamente os estudos e o trabalho. Como sempre dizia, ninguém vence na vida a não ser com muito trabalho e esforço.

Muito cedo, começou a trabalhar como mascate nas ruas de Sorocaba. Tinha apenas 11 anos. Empreendedor nato, ele acreditou que uma pessoa só poderia fazer diferença com o conhecimento, por isso sempre esteve entre os alunos mais dedicados da classe.

Assim conquistou, com muito orgulho, o seu primeiro ‘diplominha’ de datilógrafo. Foi a oportunidade que ele precisava para ingressar na CTB (Companhia Telefônica Brasileira), onde galgou muitos cargos até chegar à diretoria regional da empresa no interior de São Paulo.

Sr. Alexandre realizou seus grandes sonhos. Em 1968, veio a concessão de telefonia fixa da CRTS (Companhia Rede Telefônica Sorocabana). Em 1972, fundou o Grupo Splice, mantenedor da Faculdade, onde trabalhou até o finalzinho de sua vida. Em seguida, em 1976, a fundação da FACENS: uma instituição sem fins lucrativos que sempre disponibilizou um grande número de bolsas de estudos aos seus alunos. Assim a Faculdade se notabiliza pelo acesso das pessoas que buscam capacitação e qualidade de ensino.

Atualmente, os investimentos contínuos em infraestrutura e altos índices de empregabilidade fazem da FACENS – a “menina dos olhos” do Sr. Alexandre – referência no ensino da Engenharia na região.

“Sou muito feliz por ter contribuído para a formação de qualidade de tantos engenheiros na região, muitos de famílias carentes. A Facens é a realização de um sonho que agora já faz parte da história de Sorocaba”, comentou o Sr. Alexandre em agosto do ano passado.



Coleta de pilhas e baterias completa um ano e ajuda a preservar o meio ambiente

Aluno da FACENS que se preze porta sempre uma calculadora e a utiliza com bastante frequência. Entretanto, para seu funcionamento, pilhas e baterias pequenas são utilizadas. Mas o que fazer após esgotar o período de uso desses materiais?

Pensando na preservação do meio ambiente, o Departamento de Qualidade de Energia (DQE), elaborou pontos específicos de coleta dentro da Faculdade, para depois descartar as pilhas e baterias no Hipermercado Extra da cidade.

Os números dessa ação apontam que, no primeiro semestre da coleta, que começou em janeiro de 2009, foram arrecadados 43 kg (sendo 4,5 kg somente no primeiro

mês). Já no segundo semestre somaram-se mais 78 kg desses materiais.

“Desde quando era aluno da Faculdade sentia falta de um lugar para descartar as pilhas das calculadoras. Na FACENS todos a utilizam muito; alguns têm mais que uma. Imagine qual é a demanda de pilhas utilizadas, já que, atualmente, passamos dos 1.500 alunos!”, completa o Engenheiro Eletricista Marcelo Schimidt, do DQE da Faculdade.

Ainda de acordo com Schimidt, esses números são comemorados pelo departamento e, principalmente, a conscientização e apoio dos alunos e funcionários.



Com a bola toda



Os alunos que dominam a bola tiveram bons motivos para se animar, pois a seleção para a I Copa Nacional de Futebol de Campo FACENS, que começou no dia 13 de março, já selecionou alguns craques. O professor de Educação Física da Faculdade, Jeferson Fragoso, conta que serão realizados, ao longo do ano, diversos amistosos contra empresas da região e também outras faculdades. As equipes se formaram nos finais de semana no campo de futebol da FACENS, no período da manhã.

Existe uma programação de eventos especialmente voltada aos esportes para esse ano, envolvendo não somente o futebol, mas também basquete, vôlei e corrida. “A intenção é montar equipes, visando uma maior interação entre os alunos. Queremos que eles participem e gostem de esportes”, salienta o professor. No dia 06, deste mês, ocorreu o primeiro jogo-treino e foram três sábados de muito suor e adrenalina até formar o time.



REMETENTE:
FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio de Moraes, 1425
Km 1,5 - Sorocaba-SP - CEP 18087-125

Impresso Fechado, pode ser aberto pela ECT

Uso exclusivo do Correio

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Desconhecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Outro (especificar) |

/ / _____
RESPONSÁVEL